

INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

ABRIL / MAIO DE 2021

1º DE MAIO É DIA PARA MARCAR A LUTA INTERNACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA CONTRA OS PATRÕES E SEUS GOVERNOS É DIA DE FORTALECER A LUTA EM DEFESA DA VIDA E DOS DIREITOS

Companheiros/as

O ano era 1886, a cidade, Chicago nos EUA, trabalhadores pararam as fábricas, ocuparam as ruas numa grande greve geral exigindo a redução da jornada de trabalho que passava de 16 horas diárias.

Vários trabalhadores que estavam na frente do movimento foram presos e assassinados, mas os patrões e seu governo não conseguiram frear a luta que se fortaleceu e garantiu a redução da jornada de trabalho.



Mais de um século depois nossa luta segue para garantir melhores condições de vida e trabalho

Nada que temos foi presente de patrão ou governos, todos os direitos, como férias, 13º salário, licença maternidade, registro em carteira entre outros direitos garantidos nas Convenções Coletivas de Trabalho são fruto da luta do conjunto dos trabalhadores.

No Brasil como no mundo todo, os patrões tentam de todas as formas acabar com esses direitos, fazem isso para aumentar ainda mais seus lucros aumentando a exploração contra a classe trabalhadora.

Patrões se aproveitam da pandemia para atacar ainda mais os direitos e a vida classe trabalhadora

No mundo todo já são mais de 3 milhões de mortes, sendo mais de 380 mil no Brasil, mais do que vítimas da COVID-19, são vítimas das ações dos governos e dos patrões que se aproveitam da tragédia para aprofundar o ataque à classe trabalhadora.

Enquanto os trabalhadores sofrem com o arrocho salarial, com o desemprego e a miséria, os ricos ficam cada vez mais ricos. Durante a pandemia, pelo mundo afora, os ricos ficaram mais ricos. No Brasil, o número de bilionários subiu em 44% acumulando mais de 212 bilhões de dólares.

Portanto mais de um século depois da greve que garantiu importantes direitos para os trabalhadores, nossa luta segue.

Nesse momento de tanta dor e ataque a vida dos trabalhadores é hora de transformar a indignação em luta.

Não estaremos no ato convocado pelas demais Centrais Sindicais porque essas decidiram se juntar com os que atacam a classe trabalhadora, como os empresários, grande parte dos parlamentares e governadores que no dia a dia atacam as vidas, salários, direitos e empregos dos trabalhadores e trabalhadoras.

A Intersindical está em todas as regiões do país junto com os trabalhadores marcando esse dia importante da luta da nossa classe para avançarmos contra os ataques dos patrões e seus governos.

NESSE 1º DE MAIO VAMOS JUNTOS COM TODAS AS ORGANIZAÇÕES QUE NÃO SE RENDERAM AOS PATRÕES E SEUS GOVERNOS LUTAR POR:

- Paralisação de todas as atividades não essenciais nesse momento de pandemia: estabilidade no emprego para todos os trabalhadores, proteção aos direitos e salários.
- Retorno imediato do auxílio emergencial de no mínimo R\$600,00
- Vacinação já e para todos
- Fortalecimento do SUS, contra as privatizações e a reforma administrativa. Em defesa dos serviços públicos e de qualidade para a população trabalhadora
- Fora Bolsonaro: parar esse governo para parar a matança



Um governo à serviço dos patrões que lança os trabalhadores na mira da morte:

Isso é o governo Bolsonaro

No Brasil, o governo genocida de Bolsonaro é contra a paralisação de todas as atividades não essenciais nesse momento de pandemia, promove e apoia aglomerações, não garante a vacina e nem o devido auxílio emergencial, e assim lança milhões na mira da morte seja pelo vírus, seja pela fome.

MAIS LUCROS PARA OS PATRÕES, MAIS MISÉRIA PARA OS TRABALHADORES:

Bolsonaro lançou novamente a Medida Provisória que permite aos patrões reduzir salários, suspender contratos de trabalho e continuar com as demissões.

Ao mesmo tempo cortou o valor do auxílio emergencial jogando milhões de trabalhadores na miséria absoluta. Como sobreviver com R\$ 150,00 por mês, se somente o gás de cozinha já chega à R\$ 100,00?

Brasil começa 2021 com mais miseráveis que há uma década

30/01/2021

FOLHA DE S.PAULO

Após 6 anos, Brasil volta à marca de 14 milhões de famílias na miséria

05/01/2021

UOL

MAIS PRIVATIZAÇÕES, O QUE SIGNIFICA MAIS DINHEIRO PARA O BOLSO DOS PATRÕES, MENOS SAÚDE, EDUCAÇÃO, SERVIÇOS PÚBLICOS PARA A POPULAÇÃO TRABALHADORA:

Bolsonaro e seu ministro Paulo Guedes querem entregar nas mãos dos patrões tudo que é público e pode se tornar uma mercadoria de lucro para o Capital. Entre as principais empresas que querem privatizar estão os Correios, se isso acontecer além das milhares de demissões dos trabalhadores nos Correios quem vai sofrer é o conjunto da população trabalhadora.

Pois vai acabar o atendimento de correspondências e encomendas para os lugares mais distantes e pobres desse país, porque para o Capital o que importa é fazer circular as mercadorias que engordam seus lucros.



UM GOVERNO QUE ODEIA A VIDA DOS TRABALHADORES, QUE ATACA O MEIO AMBIENTE E QUER APAGAR OS REGISTROS DA TRAGÉDIA QUE PROVOCOU:

Bolsonaro segue mentindo para o mundo ao dizer que seu governo está comprometido com preservação da Amazônia. A realidade é que junto ao seu ministro Ricardo Salles o que quer é montar uma milícia no campo para armar os fazendeiros e madeireiros que a cada dia avançam no desmatamento.

Seu governo é tão destrutivo que até o recurso para realização do Censo de 2021 feito pelo IBGE foi cortado. Ao fazer isso o governo ataca também as políticas públicas na saúde, assistência social, educação. O censo é importante para ações básicas que auxiliam por exemplo a chegada do auxílio emergencial, do bolsa família entre outros.

CONTRA TODOS ESSES ATAQUES O CAMINHO É A LUTA DO CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA

Fortalecer a luta para derrotar o governo genocida de Bolsonaro é tarefa urgente, não se pode simplesmente esperar por eleições em 2022 quando milhares de nossa classe estão morrendo agora.

VIVA O 1º DE MAIO, JUNTOS E NA LUTA EM DEFESA DA VIDA, DOS DIREITOS POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO.